Editorial

É com muita satisfação que, por meio deste editorial, apresento o segundo número do décimo volume da Revista Percurso, vinculada ao Departamento de Geografia e ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Maringá. A publicação disponibiliza estudos multidisciplinares, trazendo temáticas associadas às questões ambiental, indígena, econômica, agrária e geográfica, neste número.

O primeiro artigo, denominado “Estudos preliminares de contenção de uma pequena voçoroca no bairro Sçoa João em Anápolis (GO)”, de Fernando Fonseca de Deus Galvão, Vandervilson Alves Carneiro e André Luiz Ribas de Oliveira, objetiva propor algumas técnicas de baixo custo para conter a pequena voçoroca presente naquele bairro e cidade, bem como nas imediações.

Em seguida, em “Análise dos usos e da cobertura do solo nas áreas de terras indígenas demarcadas no estado de Goiás”, Alex Mota dos Santos mapeou as mudanças decorridas a partir das temáticas contidas no título do trabalho. Os resultados revelaram inundação, em decorrência da construção de uma hidrelétrica, avanço de perímetros urbanos e do setor agropecuário.

De autoria de Gelise Cristine Ponce Martins e Moisés Francisco, o artigo “O indígena na ocupação do norte do Paraná: o mito do vazio demográfico” destaca a atuação e o modo de vida de grupos indígenas que habitaram a região em questão, bem como as políticas a eles dirigidas por parte dos governos de então.

No artigo a “A propagação de doenças endêmicas: análise multicausal, sob o enfoque socioambiental, econômico e climático”, Sandra Carbonera Yokoo têm como objetivo avaliar a distribuição e a temporalidade dos casos confirmados de dengue, no período de 2005 a 2013 no município de Campo Mourão a partir dos enfoques destacados.

O quinto artigo desta edição é de autoria de Marcos Antônio Souza, ele escreve “O uso da maquete e a relação com ensino-aprendizagem dos conteúdos geográficos no 6º ano do ensino fundamental II”, a pesquisa procura analisar a dependência socioeconômica do setor sucroenergético existente nos municípios canavieiros do Norte e Noroeste do Paraná, a fim de, também, evidenciar o processo de sujeição dos espaços territorializados pelo dado setor à lógica capitalista.

Em “Trajetória de construção e (des)construção da política de previdência social dos pequenos produtores rurais e perspectivas futuras” de Huama Máximo e Elizete Conceição Silva,

coloca-se em relevo, por meio de dados bibliográficos, a trajetória de construção e desconstrução da política de previdência social voltada ao mundo rural.

No artigo “A praça no contexto da pequena e da média cidade: um estudo sobre a apropriação do espaço público”, Fabio Alvarenga Peixoto, Glenda Lislíe Maciel Alves e Bruno Luiz Domingos De Angelis trazem à discussão as formas de apropriação de duas praças, uma de uma cidade pequena e outra de uma cidade média, respectivamente Engenheiro Beltrão-PR e Maringá-PR.

Márcio Mendes Rocha em “A narrativa e o contexto na produção dos mosaicos territoriais” apresenta o primeiro artigo de uma série de outros dois, o qual se resulta de um estudo teórico sobre narrativa e território. Tal ambição advém de um projeto onde o autor aproxima aqueles dois conceitos à áreas distintas do conhecimento, isto é, a geografia, a semiótica, a filosofia da linguagem, entre outras.

No artigo “Ideologia: um conceito sociológico no âmbito de estudos geográficos”, Alexandre Luís Ponce Martins e Henrique Manoel da Silva procuram estabelecer, a partir de uma análise bibliográfica, uma análise teórica quanto ao conceito de ideologia e suas possibilidades na Geografia.

Na iniciação científica “Impactos do setor sucroenergético sobre o preço das terras no Triângulo Mineiro nos anos 2000”, Ruhan Rodys Beiler selecionou 13 municípios e o avanço no preço de suas terras, para se compreender alguma relação com a especialização territorial no setor da produção de cana, açúcar e etanol.

Por fim, a nota “Sobre os nativos da colônia: os indígenas do Brasil”, de Carla Giovana Sanzovo Manha, Isadora Polvani Barbosa, Luana Gabriele Teixeira Charles Maria Morais Friedmann traz algumas breves reflexões acerca de realizados na disciplina de Estudos Culturais e Relações Étnico-Raciais, do curso de Licenciatura em Química da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Apucarana, com ênfase na população indígena.

Os artigos e trabalhos desta edição são resultado de pesquisas de diferentes áreas do conhecimento, foram revisados por membros do meio acadêmico com experiência nas áreas em questão. Agradecemos os esforços dos autores e pareceristas, pois ambos são fundamentais para a sustentação da qualidade da Revista Percurso. Boa leitura a todos.

Vivian Rafaella Prestes Ponce

Doutoranda em Psicologia pela UNESP, Campus de Assis-SP e docente na área de psicologia na UNIPAR, campus de Cianorte-PR e UNIFAMMA em Maringá-PR